

**OFICIO Nº 084/2016 GSVGRA.**

**Brasília/DF, 29 de novembro 2016.**

Excelentíssimo Senhor

**Senador Renan Calheiros**

Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminho-lhe relatório de viagem em missão oficial, para Marraquexe/ Marrocos no período de 14 a 18 de novembro do ano em curso, para participar da Conferência das Partes (COP-22) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, conforme Requerimento 737/2016 aprovado.

Cordialmente,

Senadora Vanessa Grazziotin



SF/16878.28679-80

## RELATORIO COP 22

Relatório da participação da Senadora Vanessa Grazziotin, no período de 14 a 18 de novembro de 2016, como membro da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC) durante a 22ª. Conferência das Partes (a COP-22) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, realizada em Marraquexe, no Marrocos.

A delegação do Senado Federal na COP-22 foi composta pelos senadores Fernando Bezerra Coelho, Jorge Viana, Lídice da Mata, Vanessa Grazziotin, Ciro Nogueira e Gladson Cameli. A Conferência foi a primeira a ocorrer após a entrada em vigor do Acordo de Paris, cuja célere ratificação no Brasil contou com a atuação do Senado Federal.

Dois objetivos principais da COP-22 podem ser destacados. Primeiro, o objetivo de manter o ímpeto dos Países no enfrentamento aos efeitos da alteração climática, concretizado na rápida ratificação e entrada em vigor do Acordo de Paris. O segundo foi iniciar a regulamentação das regras desse acordo internacional histórico, em que todos os Países se comprometem a contribuir com a redução das emissões de gases de efeito estufa, por meio do estabelecimento da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC).

A delegação brasileira, chefiada pelo Ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, foi composta por quase 150 participantes, incluindo os parlamentares da comitiva do Senado Federal, deputados federais, representantes dos entes federados, instituições públicas e privadas e sociedade civil.



A comitiva do Senado participou ativamente das principais tratativas pela delegação brasileira, nos temas de maior interesse para nossa agenda climática, destacando-se os seguintes eventos:

1) Participação em reuniões:

- com parlamentares do *Bundestag*, o Parlamento Alemão, para tratar de temas ligadas a agricultura e energia, com a participação do Ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, e do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi. Na reunião, discutiu-se sobre: o cumprimento das regras de proteção da vegetação nativa contidas no Código Florestal; a resistência alemã em importar o biocombustível produzido pelo Brasil, devido a critérios agrícolas para o que o país considera um conflito entre produção de energia e segurança alimentar. Os Ministros explicaram que não há tal conflito no Brasil, já que a área utilizada para plantio de matéria-prima para biocombustíveis costuma já ter sido ocupada anteriormente, inclusive por pastagens degradadas.

- com o Sr. José Graziano da Silva, Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) para tratar de segurança alimentar. Discutiu-se a possibilidade de apoio do Brasil em transferência de tecnologia agrícola, por exemplo, para países em desenvolvimento que enfrentam problemas na produção de alimentos;

- com toda a delegação brasileira, com a relatoria da CMMC como integrante da Mesa. Entre os temas debatidos, o senador Jorge Viana leu um documento elaborado por diversas entidades, sob a coordenação do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), para que o Brasil reabra a discussão sobre a elaboração de medidas de curto e longo prazo, sobretudo de financiamento, para REDD+, restauração e reflorestamento conforme já defendido pelos estados da Amazônia e por outras entidades ligadas à proteção da Amazônia.



Inclusive para inclusão das atividades de REDD+ no mecanismo de desenvolvimento sustentável (SDM, na sigla em inglês). O documento solicita: i) a revisão do posicionamento do Governo Federal sobre REDD+ na COP-22 e; ii) a abertura de um processo de diálogo para a construção de um novo posicionamento do Governo Federal em relação ao REDD+. Para tanto, propõe duas iniciativas: 1) debate por meio do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (proposta do Secretário-Executivo do Fórum, Sr. Alfredo Sirkis); e 2) debate com todos os setores da sociedade civil e governos estaduais, organizado em conjunto com o Senado e o Governo Federal (proposta do Senador Jorge Viana). Vários dos presentes externaram suas posições sobre os temas levantados, inclusive com críticas à proposta apresentada de revisão do posicionamento brasileiro sobre REDD+;

- com o Ministro do Meio Ambiente e o Embaixador José Marcondes, chefe das negociações pelo Itamaraty, para balanço da COP-22. Discutiram-se os possíveis desdobramentos dos trabalhos da Conferência, como o rascunho da Proclamação de Marraquexe, em que se reforçaria a necessidade de os países desenvolvidos efetivarem o compromisso por eles assumidos de mobilizar, a partir de 2020, US\$ 100 bilhões anuais para apoio aos países em desenvolvimento implementarem medidas de mitigação e adaptação;

## 2) Participação em diversos eventos, destacando-se os seguintes:

- Instrumentos para Transformação: Estratégias de Desenvolvimento com Baixas Emissões (LEDS, na sigla em inglês). Um dos mais importantes debates sobre energia, organizado pela Alemanha, com divulgação dos dados das metas daquele país até 2050, no sentido de aumentar a participação de energias renováveis na oferta interna de energia bem como descontinuar o uso de combustíveis fósseis, sobretudo carvão. No evento também palestraram o Sr. Everton Lucero, Secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do MMA e um representante da União Européia, que apresentou as metas dos seus países membros para reduzir emissões;



- Indústria Química como criadora de Soluções para a Redução de Emissões. Organizado pela Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM);

- Sustentabilidade Jurisdicional: Uma abordagem integrada e de baixo para cima (*bottom-up*) para reduzir o desmatamento. O Senador Jorge Viana foi um dos debatedores na Mesa do evento;

- Evento do *Climate Parliament Initiative*: Mesa redonda de parlamentares sobre Cadeia de Redes Verdes (*Green Grid Network*). Antes do início do evento, houve a assinatura de uma declaração conjunta dos parlamentares para a implementação de cadeia de redes baseadas em energias renováveis, com ênfase em energia solar. O evento integra a Aliança Solar Internacional, que foi formada durante a COP-21, em Paris, com o objetivo de fomentar o crescimento das tecnologias de geração a partir de energia solar;

- A contribuição da agropecuária brasileira para o Acordo de Paris. Conduzido pelo Ministro Blairo Maggi;

- Diálogo facilitador sobre aumento da ambição e apoio – Avaliação sobre meios de implementação, incluindo apoio em tecnologia, financiamento e capacitação para países em desenvolvimento e sobre o aumento da ambição no período pré-2020;

- Evento Paralelo do Brasil – Precificação positiva de carbono. Debate sobre opções de implementação de mecanismos de financiamento;

- Lançamento da Plataforma Biofuturo, talvez o evento mais importante da COP-22 para o Brasil, que conduziu a formação dessa coalizão de países, incluindo China, Estados Unidos, França, Reino Unido e Canadá, para fomentar a produção de biocombustíveis de segunda geração em larga escala.



A Senadora Vanessa Grazziotin participou de diversos outros eventos, mas destacamos esses, realizados pela comitiva de Senadores durante a COP-22, que foi determinante no protagonismo da delegação brasileira em manter o ímpeto da implementação do Acordo de Paris. De fato, essa implementação dependerá da atuação do Congresso Nacional.

Da Conferência resultaram várias decisões, destacando-se a Proclamação de Marraquexe, em que todos os Países se comprometem a buscar a rápida implementação das regras do Acordo de Paris.

Senadora Vanessa Grazziotin



SF/16878.28679-80